

Texto: Dia do Senhor 03

Leitura: Salmo 51

Amada congregação do nosso Senhor Jesus Cristo:

Imagine que você tem uma chácara bonita e agradável, e você convidou um amigo para morar naquela chácara, para cuidar dela. A chácara tem tudo: casa, piscina, até água mineral nas torneiras. Mas seu amigo, em lugar de aproveitar de tudo isto, decide cavar uma cacimba.

Ele começa cavar, e quando ele chega a 50 metros de profundidade, de repente a terra começa a cair encima dele. Ele fica lá embaixo, inconsciente, coberto de lama. Se ele fica assim, ele vai morrer.

Agora, imagine que você vai e pega duas cordas longa. Você amarra uma das cordas no seu filho de 9 anos, e ele desce até o fundo do poço para amarrar a segunda corda no seu amigo. Ele faz isto ao risco da sua própria vida!

Depois, você tira seu filho com muito esforço, e vocês dois começam a puxar na segunda corda com todo seu esforço, para tirar o seu amigo do perigo.

Finalmente, eis seu amigo na terra firme, mais morto do que vivo. Você joga água no seu rosto para acordá-lo.

Agora, imagine a seguinte reação do seu amigo: ele olha para você, e ele diz, “O que é isto! Você é culpável por tudo isto! Você me jogou lá embaixo e me deixou quase morto. É somente por causa do meu próprio esforço que eu consegui sair!”

Qual será sua reação? Depois de ter colocado a vida do seu próprio filho em risco, para tirar seu amigo do perigo que ele mesmo criou, como você vai reagir a esta atitude ingrata? Acredito que você teria uma forte vontade de jogar seu amigo dentro do poço mais uma vez, e deixá-lo ali.

Mas irmãos, a atitude ingrata daquele amigo é exatamente a atitude que nós homens temos por natureza.

Em primeiro lugar, nós não queremos aceitar nenhuma culpa por nosso estado miserável—nós preferimos culpar o próprio Deus! Em segundo lugar, quanto à nossa salvação, nós não aceitamos que isto seja inteiramente de Deus—nós preferimos dizer que nós temos condições de participar e de contribuir algo para nossa salvação.

Em outras palavras, nós queremos colocar sobre Deus a culpa por nossa miséria; e nós queremos para nós a glória de termos alcançado a salvação por nós mesmos!

A Palavra de Deus nos ensina o contrário. A Palavra de Deus nos ensina que nossa miséria é completamente nossa culpa, e que nossa miséria é tão profunda e tão grave que nem temos condições de levantar um dedo para sair dela. Mais que nos entendemos a gravidade da nossa culpa e miséria, mais que entendemos que nossa única esperança de salvação está em Deus.

Eu vos proclamo a Palavra de Deus sob o seguinte tema:

Minha culpa e minha miséria me ensinam que preciso duma nova vida de Deus.

Ninguém pode negar que a miséria existe. Até o pior ateu, o pior ímpio, não pode negar que o mal existe; que a condição humana é realmente cheia de miséria.

Mas, por natureza, nós homens tentamos achar um jeito de fugir desta realidade. E, como aquele amigo que caiu no poço, nos temos dois artifícios para evitarmos o problema.

Primeiramente, tentamos jogar a culpa por nossa miséria sobre o outro. Não são somente os grande filósofos e pensadores que refletem sobre a questão, “De onde vem o mal?”. Todo ser humano enfrenta esta questão. É triste, mas verdade, que logo pensamos que Deus é o culpado. “Se Deus existe, como Ele pode permitir toda esta tristeza, todo este sofrimento, toda esta miséria?” E quando entendemos que o homem é mau por natureza, nós perguntamos logo: “Mas, porque Deus o criou desta forma?”.

Irmãos, esta atitude não é algo novo. Já logo depois da Queda, podemos ver os primeiros seres humanos fazendo a mesma coisa. Quando Deus enfrenta Adão com seu pecado, o que Adão fez? Ele tenta jogar a culpa sobre Deus! “Aquele mulher que tu me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.” Desde aquele dia, todos os filhos de Adão tentam fazer a mesma coisa: culpar Deus por nossa miséria.

O nosso Catecismo enfrenta esta questão no Domingo 3. Já aprendemos no Domingo 2 que a Lei de Deus é um espelho que mostra claramente que somos miseráveis por natureza, que até odiamos Deus e o nosso próximo por natureza.

O Catecismo então quer mostrar de onde vem esta natureza. Será que Deus nos criou assim? Se Deus nos criou mau e perverso, nós podemos nos desculpar quando não guardamos a Lei de Deus.

Mas a resposta 6 acaba com esta tentativa de nos desculpar perante a Lei. O Catecismo nos dirige para o primeiro capítulo da Palavra de Deus, para nos lembrar que Deus nos criou bom, à sua imagem, isto é, em verdadeira justiça e santidade. Em outras palavras, Deus nos criou de tal maneira que nós tínhamos todas as condições para conhecê-Lo, para amá-Lo de todo o coração e viver como Ele em eterna felicidade, para louvá-Lo e glorificá-Lo.

Nossa natureza corrompida vem de Deus? De forma alguma! Vem da nossa própria rebeldia e desobediência. Quando Adão e Eva pecaram, a raça humana se jogou no fundo do poço. Assim, não temos condições de culpar Deus por nossa maldade. Somos 100% culpados por nossa maldade, por nossa miséria.

Mas, temos um segundo artifício para evitar aceitar a culpa por nossa miséria. Em segundo lugar, tentamos mitigar (diminuir) a gravidade da nossa miséria.

Será que somos tão corrompidos, que nem conseguimos fazer bem algum? Isto não é um pouco exagerado? Irmãos, mais uma vez isto é a nossa natureza pecaminosa mostrando sua cara feia. Nós até podemos aceitar que somos perdidos, que somos culpáveis. Podemos até aceitar que precisamos de salvação.

Mas de forma alguma podemos aceitar que somos totalmente perdidos, que somos totalmente culpáveis; que precisamos duma salvação total.

Minha natureza corrompida não aceita que estou no fundo do poço, inconsciente, e sem condições nenhuma para sair. Quero contribuir para minha salvação! Quero me parabenizar pois EU fiz algo para me salvar!

Isto é a natureza humana, irmãos. Assim, os homens se esforçam para ganhar sua salvação, pelo menos em parte. Eles passam horas jejuando, orando, subindo escadas de joelho, adorando imagens, indo para igreja todos os dias, acendendo velas, sofrendo o calor trabalhando de calça comprida, esvaziando a carteira para dar à Igreja.... e todo isto por quê? Porque o homem não aceita que toda a glória seja para Deus! O homem acha que ele pode fazer algumas boas obras; que Deus precisa de um pouco de ajuda quando Ele quer nos salvar.

Mais uma vez, o nosso Catecismo vai para a Palavra de Deus para acabar com esta tentativa do homem de se auto-justificar. A Bíblia ensina que nossa natureza tornou-se tão envenenada, que todos nós somos concebidos e nascidos em pecado. Davi disse em Salmo 51:5, “Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.”

E a Bíblia não deixa nenhuma dúvida sobre a profundidade da corrupção da

nossa natureza. O que Deus diz sobre o homem em Gênesis 6:5?

“E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.”

O que Deus diz sobre o homem em Gênesis 8:21?

“...é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade...”

Irmãos, na luz da Palavra de Deus, não temos como fugir da realidade. Somos completamente culpados; somos completamente miseráveis. Não temos como negar a gravidade da nossa situação.

Isto é nosso estado natural. Isto é como somos sem Cristo: totalmente perdidos, e totalmente culpados por esta perdição.

Irmãos, que boa nova! Que benção quando entendermos esta verdade! Pois, quando entendo que da parte do homem só existe uma culpa e uma miséria total, eu entendo que preciso buscar uma salvação total somente da parte de Deus. Mais que reconheço minha perdição total, mais que reconheço que a salvação total somente se acha em Deus!

Uma vida nova é minha única esperança! E graças a Deus, a Bíblia revela como posso receber esta vida nova. A Palavra de Deus me revela que sem Cristo, sou um filho da ira. Mas, em Cristo, eu nasci de novo, e sou uma nova criatura!

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” 2 Coríntios 5:17.

Como posso estar em Cristo? Como posso nascer de novo? Só tem um jeito: arrependa-se e crê! Devo me arrepender dos meus pecados—devo confessar minha culpa total por minha miséria total. E, devo crer—devo esperar a salvação total apenas do Senhor!

É isto que Davi fez no Salmo 51! Ele confessou a totalidade da sua miséria (v3,5):

“Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.... Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.”

E, ele buscou a salvação apenas no Senhor (v10):

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.”

Arrepende-se e crê! Se você faz isto, você tem a garantia que você está em Cristo, e –estando nEle– você é uma nova criatura.

Amém.